

Jornal do CFC

Informativo do Conselho Federal de Contabilidade



Brasília-DF – ano 9, nº 85 – janeiro/fevereiro de 2007 – distribuição gratuita

Especial

Presidentes dos CRCs falam de conquistas e expectativas

Págs. 4 a 7

Pág. 3

Novo Documento de Identidade do Profissional Contábil

Págs. 10 e 11

Revisão Externa de Qualidade completa cinco anos



Nessa Edição

- | | | | | | |
|---|--|---|------------------------|----|-----------------|
| 2 | Editorial | 8 | Museu da Contabilidade | 12 | Eventos |
| 2 | Caro leitor | 8 | Seminário de Gestão | 12 | Acontece no CFC |
| 3 | II Encontro Nacional dos Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis | 9 | IV ENMC | | |

Plenário do CFC

Presidente

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Antonio Augusto de Sá Colares
Contador Luiz Carlos Vaini
Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante

Conselho Consultivo

Ynel Alves de Camargo
Olívio Koliver
Antônio Lopes de Sá
Sérgio Approbato Machado
Antonio Carlos Nasi
José Serafim Abrantes
José Maria Martins Mendes
João Verner Juenemann
Alcedino Gomes Barbosa
José Martonio Alves Coelho

Conselheiros Efetivos

Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador Antônio Augusto de Sá Colares
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador Hugo Rocha Braga
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Jucileide Ferreira Leitão
Contadora Luci Melita Vaz
Contador Luiz Carlos Vaini
Contador Marcelo do Nascimento França
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contador Nelson Zafra
Contador Sebastião Célio Costa e Castro
Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante
Contadora Verônica Cunha de S. Maior
Téc. em Contab. Bernardo R. de Souza
Téc. em Contab. Doracy Cunha Ramos
Téc. em Contab. Grimaldi G. Dantas
Téc. em Contab. José Augusto C. Sobrinho
Téc. em Contab. José Lopes C. Branco
Téc. em Contab. José Odilon Faustino
Téc. em Contab. Miguel Ângelo M. Lara
Téc. em Contab. Paulo Luiz Pacheco
Téc. em Contab. Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes

Contador Antonio Carlos Dóro
Contador Amândio Ferreira dos Santos
Contador Carlos Henrique Menezes Lima
Contador Cláudio Morais Machado
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contador Francisco Assis de Souza
Contador José Antonio de França
Contador José Correa de Menezes
Contador José Félix de Souza Júnior
Contadora Marly das Graças A. Tocantins
Contador Nelson Monteiro da Rocha
Contador Orismar Parreira Costa
Contador Reginaldo Luís Pereira Prates
Contador Rivaldo Costa Sarmento
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Sérgio Faraco
Contador Wellington do Carmo Cruz
Téc. em Contab. Aluizio Pires de Oliveira
Téc. em Contab. João Valdir Stelzer
Téc. em Contab. Luiz Auto Faniini
Téc. em Contab. Mauro Manoel Nóbrega
Téc. em Contab. Mário R. de Azevedo
Téc. em Contab. Paulo Roberto Campioni
Téc. em Contab. Paulo Viana Nunes
Téc. em Contab. Ronaldo Marcelo Hella
Téc. em Contab. Vivaldo Barbosa A. Filho

Editorial

Palavra da Presidente

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Em comemoração à chegada do Ano Novo, esta primeira Edição do Jornal CFC de 2007 está brindando seus leitores com matérias especiais, a começar pela cobertura do Seminário de Gestão para os Conselheiros e Coordenadores do CFC, em Brasília, nos dias 25 e 26 de janeiro. Referido evento dá continuidade ao processo de Planejamento Estratégico, iniciado no começo do ano passado, em Pirenópolis-GO. Com a divulgação dessa matéria, pretendemos colocar nosso público institucional a par das diretrizes assumidas, como compromisso formal, pela gestão do CFC. Bem assim, envolver as partes mais diretamente interessadas no êxito do Sistema CFC/CRCs com os objetivos traçados para a nossa entidade.

Outra matéria importante é a que dá conta do II Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis. O primeiro evento do gênero, realizado no ano passado, com a presença de duas centenas de participantes, foi tão proveitoso que despertou o imediato interesse das Instituições de Ensino Superior (IESs) de todo o País, nesse agora, previsto para 29 e 30 de março, já com um número de interessados acima da expectativa.

Ainda sobre a pauta de eventos, convidamos, principalmente as colegas contabilistas de todo o Brasil a tomarem conhecimento da matéria sobre o VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista, agendado para o período de 7 a 9 de junho, em Florianópolis-SC. Para ser fiel à tradição, necessariamente, esse próximo evento terá o grande desafio de superar o inesquecível Encontro anterior de Aracaju-SE. O fato é que se vem constatando, a partir dos seus primeiros movimentos organizados, uma evolução permanente da mulher contabilista brasileira, no sentido de assumir, qualitativamente, seu merecido espaço no mundo contábil. O “Encontro Nacional” tem sido um fórum privilegiado para a manifestação natural dessa tendência evolutiva.

Na esteira da mudança do calendário anual, temos ampla matéria em que os 27 presidentes dos CRCs falam das conquistas e dos destaques de suas entidades, no exercício passado, além de apresentarem as expectativas para o corrente ano. Caro Leitor: é de todo conveniente acompanhar não só os feitos e resultados da gestão do seu próprio Conselho Regional, como também o desenvolvimento das demais entidades do Sistema. Resguardadas as devidas proporções e peculiaridades locais, as boas administrações sempre fornecem novas idéias para serem copiadas ou melhoradas, afinal, nivelar por cima é a grande vantagem de pertencer a sistemas corporativos integrados, como é o caso do CFC/CRCs.

Esse número traz a comemoração dos cinco anos de atividades do Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE), instituído pelo CFC e pelo IBRACON, com o apoio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). E, ainda, informa sobre o sucesso do SuperAção CFC 2006, realizado em dezembro, num hotel-fazenda de Padre Bernardo (GO).

Muito mais que o desejo de uma boa leitura desta primeira edição de 2007, vão aqui expressos proposta e empenho da equipe responsável pelo **Jornal do CFC** de procurar sempre manter o leitor bem informado, por meio de um veículo de comunicação moderno e comprometido com a verdade dos fatos. Para tanto, a gestão do CFC não medirá esforço para viabilizar esse intento.

Aproveitamos o ensejo para formular ao público institucional do CFC sinceros votos de um Ano Novo repleto de boas notícias, que venham todas elas ao encontro, principalmente, das aspirações pessoais, familiares e profissionais dos nossos estimados leitores.



Iderion Calasancio

Expediente

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3314-9514
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Jornal do CFC

Ano 9 - Nº 85 - janeiro/fevereiro 2007
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabrício Santos - DF 2887JP
REDAÇÃO: Fabrício Santos e Maristela Giroto
PROJETO GRÁFICO: Simone Silva e Marcus Hermeto
DIAGRAMAÇÃO: Marcus Hermeto e Helena Lamenza
REVISÃO: Maria do Carmo Nóbrega e Patrício Noronha
COLABORAÇÃO: Rosângela Bekman e Patrícia Vieira
Tel: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 62.000 exemplares

Caro leitor

No intuito de melhorarmos os nossos serviços, solicitamos que envie sugestões para o e-mail comsocial@cfc.org.br. Sua participação é muito importante!

CFC aprova projeto do novo Documento de Identidade do Profissional Contábil

Em reunião Plenária realizada no dia 24 de janeiro, os conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovaram o projeto que substitui a atual carteira profissional pelo novo Documento de Identidade do Profissional Contábil. A partir de agora, uma comissão, que possui especialistas e representantes de Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), irá trabalhar na elaboração de um plano que visa à operacionalização do projeto. “Queremos ser a primeira categoria profissional a ter essa carteira”, afirmou a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, após a detalhada explanação feita por Nilvaldo Cleto, membro da comissão que elaborou o projeto.

Desenvolvida com um sistema de segurança antifraudes dos mais avançados do mundo, a nova car-

teira será em policarbonato e terá código de barras e *chip*. Da forma como consta no projeto, abrindo aos profissionais da contabilidade a possibilidade de Certificação Digital ICP-Brasil, o modelo do novo documento profissional será o primeiro do Brasil, segundo informação de Nilvaldo Cleto.

Atualmente existem cerca de 400 mil profissionais registrados e ativos no Brasil, entre contadores e técnicos em contabilidade, que utilizam uma carteira instituída há sete anos pela Resolução CFC nº 893/00. O projeto foi desenvolvido com a finalidade de adaptar o documento às necessidades atuais. Dessa forma, uma série de recursos tecnológicos avançados foi incluída, inclusive para possibilitar a Certificação Digital ICP-Brasil (Infra-Estrutura de

Chaves Públicas Brasileira).

Na reunião, o diretor de Infra-Estrutura de Chaves Públicas, órgão do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, Maurício Augusto Coelho, apresentou aos conselheiros do CFC os benefícios da Certificação Digital. O ICP-Brasil é um conjunto de técnicas, práticas e procedimentos a ser implementado pelas organizações governamentais e privadas brasileiras, com o objetivo de estabelecer os fundamentos técnicos e metodológicos de um sistema de certificação digital baseado em chave pública.

De acordo com os membros da comissão que elaboraram o projeto, o uso da certificação digital poderá garantir a identidade do profissional da contabilidade nas transações eletrônicas, possibilitando maior

utilização dos serviços públicos que hoje são prestados nos balcões de atendimento. Além de Nilvaldo Cleto, a comissão responsável pelo estudo é composta por Mario Rogério Marotta, Domingos Sávio Mota, Edeson Figueiredo Castanho, Luiz Matheus Grimm e pelo vice-presidente de Registro do CFC, Antonio Augusto de Sá Colares.

Para auxiliar na conclusão do trabalho, Maria Clara Cavalcante Bugarim instituiu, por meio da Portaria CFC nº 142/06, uma comissão composta pelos vice-presidentes José Martonio Alves Coelho (Desenvolvimento Profissional), Enory Luiz Spinelli (Fiscalização) e Juarez Domingues Carneiro (Desenvolvimento Operacional); e pelos funcionários do CFC Dorgival Benjorno e Rodrigo Magalhães de Oliveira.

Inscrições abertas para o II Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis

Coordenadores e professores dos cursos de Ciências Contábeis, gestores e dirigentes pedagógicos das Instituições de Ensino Superior (IESs) já podem se inscrever para o II Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis, que será realizado nos dias 29 e 30 de março, na sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília. O evento tem o objetivo de discutir os temas que norteiam a educação superior no Brasil e, em especial, o papel do coordenador de curso na formação dos estudantes de Ciências Contábeis.

O presidente da *International Federation of Accountants* (IFAC), Fermín Del Valle, e o presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC), António Domingues de Azevedo, vão participar da abertura do Encontro, ao lado da presidente do CFC, Maria

Clara Cavalcante Bugarim. Posteriormente, haverá a palestra Educação Superior no Brasil, a qual permitirá o encontro dos participantes com autoridades da área de educação.

Além das participações de dois representantes internacionais da profissão contábil, outra novidade do II Encontro de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis é a oferta de uma programação opcional aos interessados, com duas oficinas: “Avaliação Formativa: verificações qualitativas no processo de ensino-aprendizagem” e “Estágio Supervisionado & TCC - Uma proposta de solução de enquadramento da Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004”.

Na programação oficial, renomados pesquisadores da área

contábil de diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil abordarão, por meio de quatro painéis, as principais questões relacionadas ao ensino das Ciências Contábeis. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) serão dois desses temas.

No encerramento do Encontro, a presidente do Conselho Federal de Contabilidade fará o lançamento de outros dois importantes eventos da área contábil: o IX Congresso

Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino) e o VII Fórum Nacional dos Professores do Curso de Ciências Contábeis, eventos que ocorrerão em setembro.



Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis



Presidentes dos CRCs falam de conquistas e de expectativas

Os presidentes dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) dos estados e do Distrito Federal falam sobre as suas principais conquistas à frente do órgão regional da profissão contábil, obtidas durante o ano de 2006. Trata-se de uma sín-

tese das ações que se destacaram no ano passado em cada CRC. Além disso, esta matéria traz as expectativas dos presidentes do Sistema para o ano de 2007. Conheça, a seguir, um pouco de cada CRC, na palavra de seus presidentes.

Fotos: divulgação

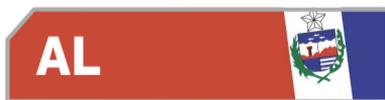


Presidente: Stevenson de Araújo Mafaldo

É com responsabilidade e satisfação que represento a classe contábil do Acre, para a qual, em 2006, procuramos realizar o melhor, visando conscientizar a sociedade sobre a nossa importância. Firmamos e renovamos convênios e parcerias de extrema importância com a Junta Comercial do Estado do Acre, a Receita Federal, a Associação Comercial e a Secretaria da Fazenda do Estado do Acre, na busca de melhores resultados na atividade principal de nosso Regional, que é fiscalizar e orientar a profissão contábil. Sou consciente de que o fato de hoje estar presidente do CRCAC é fruto do trabalho dos que nos antecederam, para os quais realizamos homenagem em sessão solene na Assembléia Legislativa do Estado e no Dia do Contabilista. Não posso deixar de citar ainda a importância do apoio de nossos conselheiros e funcionários na realização dos eventos voltados para os profissionais, os estudantes de Ciências Contábeis e a sociedade em geral.



Ao término de 2006 conseguimos realizar uma meta que julgo ser de extrema importância: a realização de um curso de pós-graduação *lato sensu* em Auditoria Fiscal e Tributária, por meio do projeto Excelência na Contabilidade, que contou com o apoio do CFC, representado pela presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim.



Presidente: Carlos Henrique do Nascimento



Iniciamos o exercício de 2006 com a grande responsabilidade de promover os meios necessários ao aprimoramento das ações já desenvolvidas em nossa gestão anterior, promovendo as inovações necessárias para o crescimento do CRCAL, por meio

da fiscalização, do registro, da educação continuada e de um procedimento eficaz no sistema de cobrança. Também nos empenhamos nos órgãos públicos, buscando parcerias na realização de eventos e procurando gerar maior entrosamento do contabilista alagoano com os órgãos de fiscalização. Conseguimos realizar uma gestão equilibrada e harmoniosa, contando com a participação de todos os conselheiros, que, durante o exercício de 2006, estiveram sempre presentes nas ações desenvolvidas por este Conselho. Chegamos ao término deste ano com a convicção de que realizamos uma gestão profícua, com resultados positivos para o contabilista e a sociedade em geral. Internamente, concluímos todas as atividades do CRCAL e todas as nossas obrigações contábeis. A expectativa para 2007 é o incremento das atividades na área do desenvolvimento profissional. Para tanto, estamos em processo de ampliação da sede do CRCAL, contemplando duas salas para a realização de cursos e palestras e uma terceira sala, que servirá de apoio ao contabilista, favorecendo pesquisas e consultas em geral.



Presidente: Marilene Cardoso do Nascimento

No dia 9 de janeiro de 2006, iniciamos nosso trabalho à frente do CRCAP. Desde então conseguimos implantar a biblioteca; realizamos café da manhã no Dia Internacional da Mulher; homenageamos os Contabilistas Pioneiros do Estado; realizamos o 1º Encontro dos Contabilistas do Estado do Amapá; caminhamos para a conclusão da 2ª Turma do Contabilizando o Sucesso; ampliamos o nosso Plenário; e estruturamos nossa sala de treinamentos. Estamos com projeto aprovado pelo CFC para a realização de cursos de pós-graduação de Auditoria e Perícia, Planejamento Tributário. Para mim, estar presidente do CRCAP representa um grande compromisso com os profissionais da contabilidade do Estado do Amapá. Para 2007, já temos o nosso plano de trabalho. Vamos dar início a ações para a diminuição de nossa inadimplência e realizar cursos e eventos. Tenho certeza de que o ano de 2007 será mais bem



Presidente: Lucilene Florêncio Viana



O CRCAM tem 2006 como um ano de resultados positivos, no qual atingimos cerca de 80% das metas estabelecidas, com um forte investimento na qualificação, credibilidade, transparência e valorização da classe contábil. Também conquistou um grande espaço frente aos órgãos municipais, estaduais e federais por meio dos eventos realizados. Destacam-se, ainda, dois momentos importantes para a classe contábil: inicialmente, a aprovação do primeiro curso de mestrado para a região Norte, na categoria "Contabilidade e Controladoria", em parceria com a Universidade Federal do Amazonas; e a Audiência Pública para discussão das principais propostas da primeira versão do anteprojeto de reformulação do Decreto-Lei nº 9.295/46. Vale ressaltar, ainda, o convênio firmado entre as instituições de ensino superior, que possibilitou o retorno dos contadores e técnicos em contabilidade à sala de aula para a graduação em Ciências Contábeis e pós-graduação. Para 2007, esperamos fortalecer os resultados obtidos em 2006, além de efetivar um de nossos maiores sonhos, que é a construção da nova sede deste Regional; intensificar treinamentos, cursos, seminários, fóruns; dar continuidade às discussões para a reformulação do Decreto-Lei nº 9.295/46; e ampliar o convênio de graduação e pós-graduação com outras instituições de ensino superior.



Presidente: Edmar Sombra Bezerra



O CRCBA, durante o exercício de 2006, realizou os projetos constantes no seu Plano de Trabalho, atingindo de forma significativa as metas de fiscalização, além de promover ações voltadas à educação continuada, que alcançaram 5.258 profissionais por meio de eventos que foram realizados na capital e no interior do estado. Com relação a ações fiscalizadoras, foi dada

a continuidade ao convênio com o Ministério Público e firmados novos convênios com a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia. Está sendo providenciada a abertura da seccional da Fundação Brasileira de Contabilidade na Bahia. Também foram firmados convênios para pós-graduação por intermédio do Projeto Excelência na Educação com as Faculdades Integradas da Bahia e Jorge Amado, Universidade Estadual de Feira de Santana e Fundação Visconde de Cairu. Por meio da Ouvidoria, foram realizados eventos no interior do estado, estreitando o relacionamento entre o CRCBA e os profissionais. Ações de cobrança com o intuito de redução da inadimplência foram colocadas em prática com bons resultados. Uma ação de extrema importância iniciada no mês de setembro foi o Planejamento Estratégico, por intermédio do qual o órgão está sendo reestruturado para que seus objetivos sejam atingidos com eficiência. A estrutura física da sede está sendo melhorada com uma reforma.



Presidente: Osório Cavalcante Araújo



O CRCCE realizou em 2006, por intermédio de seus conselheiros e colaboradores, um trabalho que determinou um desempenho responsável e transparente na execução orçamentária. Cumpriu, até 30/11/06, 96% da receita prevista, cumprindo todos os compromissos, com provisão para as obrigações dos primeiros meses de 2007. Na Fiscalização, foram detectados leigos, empresas sem assistência de contabilistas e não-contabilistas realizando perícia contábil, que foram devidamente notificados e autuados. No Registro, alcançamos a marca dos 19.082 profissionais. O Desenvolvimento Profissional realizou cursos e palestras em Fortaleza e no interior do estado, alcançando um total de 16.000 participantes. Patrocina-mos a realização de eventos – Encontros em Contabilidade, o XI Seminário de Contabilidade do Estado do Ceará, o XIII Seminário Internacional do CILEA, o IV Fórum Cearense da Mulher Contabilista, o VII Seminário de Contabilidade Pública do Estado do Ceará –; fizemos parcerias importantes, a exemplo da realizada com a Assembléia Legislativa para a realização de cursos a distância sobre Gestão de Cidades; e realizamos treinamento para os novos parlamentares sobre Orçamento Público. Foram firmadas parcerias de cooperação técnica com os Tribunais de Contas dos Municípios e do Estado e com a Procuradoria de Justiça do Estado do Ceará, estreitando sempre os caminhos do bom entendimento. Para o ano de 2007, com as experiências adquiridas, certamente poderemos realizar muito mais, com ajuda daqueles que já são nossos parceiros e, com certeza, dos novos que buscaremos.



Presidente: João Carlos Coelho de Medeiros



Construir uma profissão técnica e socialmente responsável tem sido o principal objetivo do CRCDF. Consciente dos valores que colaboram para a formação de profissionais compe-

tentes e, acima de tudo, éticos, julgamos importante oferecer aos contabilistas recursos que são inspiradores para a adoção de novos conceitos de valorização profissional e pessoal. Tivemos como preceito jamais nos desviarmos da nossa principal missão, que é fiscalizar o exercício da profissão. Descobrimos que a melhor forma de proteger o bom profissional e a sociedade, com o aumento da qualidade e da segurança dos serviços prestados por nossos contabilistas, é valorizando, em primeiro lugar, o ser humano. É por isso que em 2006 o CRCDF decidiu incentivar também a busca pela qualidade de vida de seus profissionais, firmando convênios que atendessem a necessidades básicas, como saúde, conhecimento, capital e lazer. Consolidar essa iniciativa de cumprir nossa atividade fiscalizadora, enfatizando ações preventivas que conjuguem qualidade de vida e capital intelectual responsável, é um dos desafios que orientará o conjunto das ações que pretendemos realizar em 2007.



Presidente: Paulo Vieira Pinto

Temos participado dos eventos da classe no estado e fora dele, com destaque para uma participação internacional no Congresso de Contabilidade dos Países da Língua Portuguesa em Lisboa/Portugal. No estado, realizamos eventos, cumprindo a programação prevista no Quadro de Eventos de 2006, além de palestras para estudantes. Implantamos a Central Fácil com o Sebrae, Fazenda Estadual e Municipal e o Corpo de Bombeiros, e mantemos dentro da Junta Comercial um funcionário do CRCES atendendo aos contabilistas. Estreitamos o relacionamento com o governo do estado e prefeituras com o fim de incluir o profissional da contabilidade no contexto administrativo e político de nossa época. Estamos resgatando a confiança e a auto-estima de nossos funcionários, promovendo cursos de capacitação e melhorias salariais. Comemoramos com a classe o aniversário de 60 anos do Sistema CFC/CRCs, elaborando uma Edição Histórica do Jornal do CRCES. Encerramos o ano adquirindo uma nova sede para oferecer à sociedade capixaba uma instalação digna da classe e da cidade.



Presidente: Edson Cândido Pinto



O ano de 2006 foi especial. Foi um período em que conseguimos ir além de nossas metas iniciais, com a criação de programas e projetos em prol da categoria. Nossa diretoria foi

empossada em janeiro e, tão logo assumiu as atividades do CRCGO, iniciou um trabalho sério e comprometido com o crescimento e o amadurecimento da classe contábil goiana. Apostamos na aproximação da entidade com a universidade e incentivamos a criação do CRC Jovem em Goiás. Investimos na realização de palestras e seminários, sempre com o foco no aperfeiçoamento profissional da categoria. Criamos o cartão fidelidade, com descontos expressivos para os contabilistas nas empresas parceiras do CRCGO, e instituímos o Dia de Solução, proporcionando um dia específico para o atendimento e a solução de problemas que os contabilistas enfrentam na sua rotina de trabalho. Em 2006, reunimos mais de três mil profissionais e estudantes nos eventos que realizamos. Para 2007, temos planos ainda maiores. Vamos consolidar nossa revista perante a classe e trabalharemos no lançamento de um livro que reconheça a importância da atividade contábil.



Presidente: Celso Antônio Lago Beckman

Iniciamos a gestão no CRCMA com o propósito de demonstrar à sociedade maranhense a grandeza da classe no processo de desenvolvimento do estado por meio da elaboração de um planejamento estratégico, como a valorização profissional, a organização institucional e a articulação com a sociedade, com ações efetivas em cursos, palestras e treinamentos realizados em conjunto com o Sebrae, a Receita Federal, o INSS, o Ministério Público, a Secretaria da Fazenda Estadual. Procuramos interiorizar os eventos e incluir projetos de responsabilidade social com entidades do terceiro setor. Também resolvemos implantar serviços com impacto imediato na categoria, como o fornecimento do sistema gratuito de contabilidade, seguro de vida para os contabilistas, veiculação de notícias e artigos nos meios de comunicação, curso de capacitação em Gestão Contábil a distância por meio de convênio com a Universidade Virtual do Estado do Maranhão. Trabalhamos uma fiscalização orientativa e não somente punitiva, além da participação no Movimento de Combate à



Corrupção. Somos a primeira entidade de classe no estado a participar do programa de qualidade na gestão pública e a trabalhar para a formação da Associação dos Conselhos Profissionais. Em 2007, estaremos com o firme propósito de maximizar nossas ações em benefício da classe contábil.



Presidente: Paulo Cezar Consentino dos Santos



Em 2006, ano em que a profissão contábil completou 60 anos de regulamentação, o CRCMG intensificou ações voltadas para o aprimoramento profissional do contabilista. Entre as diversas atividades, vale destacar a continuidade do Projeto Café com o Contabilista. Foram onze edições, trazendo palestras e assuntos de interesse para o dia-a-dia contábil. Cerca de 700 contabilistas tiveram a oportunidade de reciclar seus conhecimentos, sanar dúvidas e debater questões relevantes. O incentivo à cultura, com a promoção da leitura e do conhecimento, também foi acrescentado à programação. A reformulação do site do CRCMG também foi fato marcante. Moderno e com navegabilidade superior, o novo site disponibiliza conteúdo mais completo, mais funções e serviços on-line. Há também uma novidade: um espaço chamado Ouvidoria, por meio do qual o contabilista pode mandar sugestões, reclamações e dúvidas ao CRCMG em formulário virtual próprio. Adequando-se às novas tecnologias e com o intuito de facilitar e agilizar o processo de inscrição nos cursos de aperfeiçoamento na capital e interior do Estado, foi implantado, ainda, o sistema on-line de inscrição para cursos.

no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária. O período foi especial não só para o CRCMT, mas para a Contabilidade brasileira de uma maneira geral, justamente porque marcou as comemorações dos 60 anos da criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As parcerias foram outro ponto forte: a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) apareceu com destaque. Juntos, o CRCMT e o órgão realizaram o I Encontro Sefaz/Contabilistas. Outro parceiro foi a Serasa, que mostrou aos contabilistas as vantagens da Certificação Digital. O CRCMT formalizou convênio com a empresa para o fornecimento de certificados digitais aos profissionais (e-CPF e e-CNPJ). Já sobre a atuação do CRCMT em assuntos que dizem respeito à sociedade, vale ressaltar a participação no Fórum de Controle Social, que conta com participantes como OAB/MT, Fórum de Empresários de Mato Grosso (Foremat), Movimento Cívico de Combate à Corrupção (MCCC), Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE/MT) e Ong Moral, entre outros. O CRCMT atuou junto com o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE/MT) na formulação de propostas para o aprimoramento da fiscalização da prestação de contas eleitoral. Além disso, fez parte do grupo "Eleições e Cidadania", formado por representantes da Associação Mato-grossense de Magistrados (Amam) e TERMT.



Presidente: Luiz Henrique de Souza

O CRCMS inicia 2007 com a certeza de estar no rumo certo. Transformamos o Regional e temos trabalhado diante de novos paradigmas: da educação, da transformação e do desenvolvimento pessoal e profissional dos contabilistas. Nessa direção, temos apoiado e contribuído para o Programa de Educação Continuada. Desenvolvemos ações para que mais cursos de bacharelado e de pós-graduação sejam ofertados de forma gratuita aos sul-mato-grossenses. Apoiamos dezenas de eventos promovidos pela comunidade acadêmica por virem ao encontro dos objetivos eleitos pelo CRCMS, tendo por proposta estimular acadêmicos e profissionais a refletirem sobre seu papel na sociedade, sobre a importância da profissão contábil e sobre a efetiva contribuição que podem oferecer ao País. Promovemos a interiorização das ações do Regional, otimizando os serviços prestados nas Delegacias. Treinamos funcionários, modernizamos instalações e equipamentos, visando à melhoria do atendimento à classe contábil, à rapidez e à eficácia dos serviços do Regional. Vamos continuar, em 2007, trabalhando pelo ideal de congregar, reunir, valorizar, hoje e sempre, a profissão contábil.



O ano de 2006 teve sua importância em um particular: representou o primeiro ano dos novos gestores do Sistema CFC/CRCs. Para a diretoria do CRCPA, a avaliação é das melhores. Nossa festa de posse foi premiada pela presença da presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim. Decisões importantes foram tomadas, como: a institucionalização da Câmara de Desenvolvimento Profissional, do Setor de Cobrança, da oferta de cursos gratuitos e do treinamento na área recursos humanos; renovação do nosso site; contratação de um respeitável escritório de advogados; realização de concurso público com a maior transparência possível; realização de curso de Auditoria para Educação Continuada e reunião com todos os delegados; ampliação do quadro de fiscais; aquisição de um novo banco de dados, mudando do Paradox para o SQL; e início da renovação da frota de veículos e do parque de informática. A expectativa para 2007 é de que consigamos aprovar a nova lei de reforma do Decreto-Lei nº 9.295/46, o que, sem dúvida, representará a grande vitória da classe contábil.



Presidente: Ironei Márcio Santana



O CRCMT chegou ao final de 2006 com a certeza da missão cumprida. A entidade, além de desenvolver as atividades de praxe e de valorização profissional, não se furtou do papel de partícipe

no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária. O período foi especial não só para o CRCMT, mas para a Contabilidade brasileira de uma maneira geral, justamente porque marcou as comemorações dos 60 anos da criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As parcerias foram outro ponto forte: a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) apareceu com destaque. Juntos, o CRCMT e o órgão realizaram o I Encontro Sefaz/Contabilistas. Outro parceiro foi a Serasa, que mostrou aos contabilistas as vantagens da Certificação Digital. O CRCMT formalizou convênio com a empresa para o fornecimento de certificados digitais aos profissionais (e-CPF e e-CNPJ). Já sobre a atuação do CRCMT em assuntos que dizem respeito à sociedade, vale ressaltar a participação no Fórum de Controle Social, que conta com participantes como OAB/MT, Fórum de Empresários de Mato Grosso (Foremat), Movimento Cívico de Combate à Corrupção (MCCC), Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE/MT) e Ong Moral, entre outros. O CRCMT atuou junto com o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE/MT) na formulação de propostas para o aprimoramento da fiscalização da prestação de contas eleitoral. Além disso, fez parte do grupo "Eleições e Cidadania", formado por representantes da Associação Mato-grossense de Magistrados (Amam) e TERMT.



Presidente: José Nonato da Silva

O ano de 2006 teve sua importância em um particular: representou o primeiro ano dos novos gestores do Sistema CFC/CRCs. Para a diretoria do CRCPA, a avaliação é das melhores. Nossa festa de posse foi premiada pela presença da presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim. Decisões importantes foram tomadas, como: a institucionalização da Câmara de Desenvolvimento Profissional, do Setor de Cobrança, da oferta de cursos gratuitos e do treinamento na área recursos humanos; renovação do nosso site; contratação de um respeitável escritório de advogados; realização de concurso público com a maior transparência possível; realização de curso de Auditoria para Educação Continuada e reunião com todos os delegados; ampliação do quadro de fiscais; aquisição de um novo banco de dados, mudando do Paradox para o SQL; e início da renovação da frota de veículos e do parque de informática. A expectativa para 2007 é de que consigamos aprovar a nova lei de reforma do Decreto-Lei nº 9.295/46, o que, sem dúvida, representará a grande vitória da classe contábil.



A expectativa para 2007 é de que consigamos aprovar a nova lei de reforma do Decreto-Lei nº 9.295/46, o que, sem dúvida, representará a grande vitória da classe contábil.



Presidente: Aderaldo Gonçalves Nascimento Jr.



Decorridos 12 meses de nosso mandato, temos muito a agradecer a Deus e a comemorar. Visando aprimorar os profissionais de Contabilidade e fortalecendo o Programa de Educação Continuada proposto pelo CFC, realizamos vários cursos, palestras e seminários, com destaque para a II Convenção Paraibana de Contabilidade.

No âmbito administrativo, com foco no melhor atendimento aos contabilistas e à sociedade em geral, e com a ajuda do CFC, atualizamos nosso parque de informática, bem como nosso banco de dados, e ainda legalizamos todos os *softwares* utilizados por nosso Regional. Está escrito na bíblia: “Se Deus Eterno não construir a casa, é inútil o trabalho dos que a edificam. Se o Eterno não proteger a cidade, não adianta nada a sentinela ficar vigiando” (Salmo 127: 1). Por isso nos sentimos abençoados e protegidos por Deus.



Presidente: Nelson Mitimasa Jinzenji

2006 – Benefício direto aos contabilistas: implantação de serviços através da internet; permanência ininterrupta da fiscalização no interior; fiscalização na totalidade das DECORES emitidas pelos profissionais; convênios com diversas entidades; e políticas de atendimento ao profissional do interior no aprimoramento de sua capacitação profissional. Benefício do aprimoramento da estrutura interna visando elevar a qualidade dos serviços, a produtividade funcional e o aprimoramento dos controles internos: padronização e uniformização de procedimentos administrativos; implantação de pagamentos por meio de empenhos; implantação de controle eletrônico de acesso e atendimento aos profissionais; definição de permissões de acesso à base de dados do CRCPE; terceirização do arquivo físico do CRC; digitalização do dossiê dos contabilistas; realização de fóruns; ações visando à elevação da imagem do CRCPE na comunidade contábil e na sociedade pernambucana; evento comemorativo do 59º aniversário do CRCPE; outorga do prêmio “O Caduceu”; VII Convenção dos Contabilistas de PE; e II Encontro da Mulher Contabilista de PE.



2007 – Emissão de certificado dos cursos do PEC através da internet; adequação, aprovação e implantação do novo plano de cargos e salários; realização de concurso público; renovação dos veículos; aquisição de terreno para construção da nova sede; aquisição de equipamentos de informática para os fiscais; aprimoramento dos controles de processos do Controle Interno e de Registro; participação na realização do VIII Encontro Nordeste de Contabilidade.



Presidente: Josimar Alcantara de Oliveira



Em 2006, ao tomarmos posse, nossa preocupação primeira foi trabalhar pela valorização profissional da classe contábil em diferentes frentes: interiorização de ações, como a estruturação e o

apoio às delegacias do estado; ampliação de convênios com universidades, faculdades e institutos; treinamento e capacitação, incluindo-se aí os funcionários do CRCPI; promoção de integração das entidades de classe contábil; criação do projeto bônus de anuidade, com a redução das anuidades de escritórios; convênios com unidades de saúde, lazer e idiomas; e implantação de uma comissão de estudos em caráter permanente. Em 2007, esperamos a implantação do curso de mestrado em Contabilidade no Piauí e a viabilização do CRCPI itinerante, levando informação contábil a microempresários locais; a finalização dos convênios com o Tribunal de Contas e com a Associação de Prefeitos no tocante às controladorias e às auditorias internas nas prefeituras municipais; a criação do quadro de peritos-contadores; a efetivação do Programa “CRC por um dia”; a criação da sala do contabilista nos diversos órgãos públicos, além da publicação do nosso balanço social e da ouvidoria.



Presidente: Maurício Fernando Cunha Smijitink



A mudança do CRCPR para a nova sede foi decisiva para o desenvolvimento de diretrizes de um macroplanejamento, que abrange a qualidade total dos serviços prestados à classe contábil, a valorização profissional, a educação continuada, a integração com a sociedade e a responsabilidade social. Desencadeamos uma série de investimentos, a exemplo do setor de informática, que instalou um sistema de ponta, ganhando agilidade e segurança; realizamos um concurso público; obtivemos a certificação ISO 9001/2000, comprovando a excelência dos nossos serviços; adotamos o pregão eletrônico; implantamos cursos de atualização, cobrindo as temáticas de interesse dos profissionais e as principais regiões do estado; lançamos também as macrodelegacias, com o objetivo de descentralizar e redefinir o papel das unidades do CRCPR, conquistando mais representatividade regional. Além disso, promovemos e fomos parceiros na realização de dezenas de outros eventos de educação continuada. Participamos de iniciativas que projetam a classe contábil, valendo citar a campanha “De Olho no Imposto”, na qual foram coletadas 1,56 milhão de assinaturas encaminhadas para o Congresso, como proposta popular, que prevê a indicação em notas fiscais do valor do imposto pago em compras; buscamos, também, realizar ações de responsabilidade social e eventos de incentivo à cultura e à cidadania.



Presidente: Antonio Miguel Fernandes



Em janeiro de 2006, assumimos a presidência do CRCRJ e, ao longo de todo o ano, enfrentamos sérias dificuldades na direção do CRC, as quais somente nos foi possível superar com o apoio de conselheiros, membros do nosso Conselho Diretor, delegados, funcionários e nossas entidades da classe, cuja solidariedade constituiu fator preponderante para que pudéssemos realizar ações com as quais estávamos comprometidos. Ao Conselho Federal de Contabilidade, nas pessoas da sua presidente e dos seus vice-presidentes, conselheiros e funcionários, um agradecimento especial pela colaboração que nunca nos foi negada nas horas de dificuldades (e quantas!), sem a qual, seguramente, teria sido difícil chegar ao final do ano. As dificuldades, contudo, não nos impediram de realizar compromissos nas áreas da Fiscalização, do Registro e da Educação Continuada, e os números obtidos refletem o resultado positivo do trabalho desenvolvido. Muitas são as nossas expectativas para 2007 e pretendemos desenvolvê-las com um orçamento elaborado pela nossa Administração e que reflita nossa realidade, permitindo-nos trabalhar sem os percalços que marcaram 2006. Necessitaremos estar unidos e voltados para um ideal comum, que tenha como único foco os interesses do Sistema CFC/CRCs e dos contabilistas.

As dificuldades, contudo, não nos impediram de realizar compromissos nas áreas da Fiscalização, do Registro e da Educação Continuada, e os números obtidos refletem o resultado positivo do trabalho desenvolvido. Muitas são as nossas expectativas para 2007 e pretendemos desenvolvê-las com um orçamento elaborado pela nossa Administração e que reflita nossa realidade, permitindo-nos trabalhar sem os percalços que marcaram 2006. Necessitaremos estar unidos e voltados para um ideal comum, que tenha como único foco os interesses do Sistema CFC/CRCs e dos contabilistas.



Presidente: Maria do Rosário de Oliveira



O ano de 2006 ficará marcado como o ano dos convênios. Firmamos 36 parcerias que oferecem mais facilidade e comodidade para o contabilista. Desde o atendimento odontológico até a compra do carro zero, empresas de renome oferecem condições especiais para os registrados no Regional. Firmando também convênios com instituições que mantêm relações profissionais com os contabilistas, desde a Secretaria da Receita Federal até órgãos municipais. Mas a principal ferramenta adquirida com a conquista de parceiros está na possibilidade de se reciclar e aperfeiçoar, por meio dos convênios com as instituições de ensino para graduação, pós-graduação e oferecidos nas mais diversas partes do estado. O CRCRN também teve a preocupação de manter o contabilista bem informado. Desde março, foram enviadas 248 mensagens eletrônicas com o conteúdo do universo contábil, que repercutiu na imprensa, além de informações importantes geradas regionalmente pelas instituições estaduais e federais. Com 6.081 participantes, os 205 eventos promovidos forneceram conteúdo técnico e lições do universo contábil que incentivaram o Conselho a acreditar nos eventos como meio de

promover um intercâmbio de conteúdos aos nossos colegas contabilistas.



Presidente: Luiz Iocca Sobrinho



Além de ser o ano em que o CRCRO comemorou 15 anos de criação, 2006 foi também de muitas realizações. Iniciamos os trabalhos em uma nova sede, localizada na região central de Porto Velho, com uma

estrutura mais ampla e com um sistema de informática modernizado, melhorando ainda mais nossas atividades funcionais e dando mais comodidade aos nossos profissionais. Também ampliamos a biblioteca e colocamos a internet à disposição do profissional contábil, criando o “Espaço do Cidadão”. Buscamos valorizar os empregados do CRCRO, adequando o quadro de pessoal às necessidades e alteramos o Plano de Cargos e Salários. Ainda em 2006, priorizamos o projeto de Educação Continuada, com realizações de seminários, fóruns, encontros de contabilistas e de estudantes, palestras, mesas-redondas, com a participação de milhares de contabilistas. Também realizamos o Contabilizando o Sucesso. Ampliamos as parcerias já existentes com entidades, órgãos públicos e instituições de ensino na busca da valorização profissional. Mantivemos um trabalho de fiscalização atuante, ao levar orientação e valorização ao profissional, incrementando o programa de incentivo ao registro e combate ao leigo. Também aplicamos e cumprimos rigorosamente o orçamento proposto para 2006, superando inclusive nossa meta de arrecadação.



Presidente: José Alves Pereira



Como presidente do CRCRR, classifico o ano que passou como extremamente positivo para o nosso Regional. Os recursos foram revertidos à classe de forma consistente e dinâmica, com a aplicação de controles gerenciais e planejamento. Dessa forma, foi possível realizarmos e concretizarmos projetos que muito beneficiaram os profissionais da contabilidade e a sociedade em geral. Firmamos convênios com entidades como a Prefeitura de Boa Vista, a Serasa e o Banco do Brasil, visando, dessa forma, garantir que leigos não tomem o espaço dos profissionais regularmente inscritos no CRCRR. Continuamos com parcerias com as instituições de ensino superior, nas quais o contabilista pode financeiramente ter um acesso com menos custos ao seu aperfeiçoamento profissional e acadêmico. Com o apoio do CFC, realizamos grandes eventos, como palestras, cursos e a Jornada de Contabilidade, que deram maior destaque aos contabilistas perante a sociedade. Que em 2007 os compromissos que serão assumidos e as parcerias que serão firmadas possam gerar frutos que estabeleçam a confiança naqueles que acreditam no nosso trabalho.



Presidente: Rogério Rokembach



Ao longo de 2006, grandes foram o empenho e a dedicação para que as metas planejadas fossem atingidas e suplantadas. Cabe destacar que, na área da Fiscalização, foram reali-

zadas 28.535 diligências e visitados 372 municípios, enquanto que, no Programa de Fiscalização Preventiva - Educação Continuada, 604 eventos (seminários, encontros, palestras) foram realizados, com a participação de 44.341 profissionais da Contabilidade. Foram também aprovados 3.146 novos registros (2.506 profissionais e 640 organizações contábeis). Para estreitar os laços de comunicação entre o CRCRS e os profissionais, e para oportunizar o necessário aprimoramento que o exercício da profissão exige, foram instituídas as seguintes atividades: Contabilidade na TV – programa semanal de televisão produzido pelo CRCRS; Podcast – Falando de Contabilidade –, serviço criado na página do Conselho que disponibiliza, em áudio, diversos assuntos de interesse da classe; Coluna no Jornal do Comércio – Caderno Contabilidade –, coluna semanal no caderno “Contabilidade”; e a Revista Eletrônica do CRCRS. Editamos 30 mil exemplares de livros e CDs sobre assuntos de interesse da classe, além da publicação da Revista do CRCRS, do boletim CRCRS Notícias, da manutenção e atualização do site e do envio on-line a todos os que fizeram o cadastro, levando informações sempre atuais.



Presidente: Nilson José Goedert



O CRCSC terminou 2006 superando os índices registrados na área de Educação Continuada

em comparação a 2005, quando a entidade bateu um recorde histórico, ultrapassando os 25 mil participantes. Também podemos comemorar a entrada do CRCSC na modalidade do ensino a distância, que, com certeza, vai permitir em curto prazo expandir ainda mais a gama de profissionais beneficiados pelos cursos de atualização da entidade. As expectativas para 2007 são as melhores possíveis. No próximo ano, estaremos sediando, de 7 a 9 de junho, o VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista, que deve transformar Florianópolis num centro de debates sobre temas que interessam ao profissional contábil. Também teremos a 25ª edição da Convenção dos Contabilistas de Santa Catarina (Contesc), evento bienal que acontecerá no mês de setembro em Joinville. Fora isso, continuaremos com a nossa política de parceria com entidades públicas e privadas, a exemplo da simplificação dos procedimentos exigidos pela Secretaria da Fazenda.



Presidente: Romualdo Batista de Melo



O CRCSE iniciou em 2006 uma grande mobilização com profissionais, professores e alunos de Contabilidade, para promover uma discussão sobre o atual perfil profissional. Sabe-se que o mercado está a exigir um perfil muito mais proativo, e que é necessário que nos antecipemos no atendimento das necessidades de nossos clientes. Para tanto, estamos realizando várias mesas-redondas com professores e alunos das entidades de educação superior em Contabilidade. Realizamos, em 2006, dois grandes eventos com a classe contábil: o “VII Encontro dos Contabilistas dos

Municípios de Sergipe”, no qual 465 participantes – entre profissionais, alunos e professores – debateram o tema “A Contabilidade como Pilar na Gestão de Negócios”; e o “IX Fórum Sergipano de Contabilidade”, com a presença de 529 participantes, com o tema “A Evolução da Contabilidade e seus Efeitos no Contexto Empresarial e Social”. Em abril, iniciamos as comemorações dos 60 anos do Sistema CFC/CRCs, com diversas palestras na capital e nas principais cidades nas quais o CRCSE mantém delegacias, culminando com a divulgação em 24 *busdoors* e programas de rádio. Em 2007, pretendemos intensificar ainda mais a discussão sobre a valorização da profissão do contabilista e concretizar o sonho dos contabilistas sergipanos, com a inauguração da nova sede do CRCSE, que terá uma estrutura digna para receber os profissionais da área contábil.



Presidente: Luiz Antonio Balaminit



O CRCSP desenvolveu um plano de trabalho bastante extenso em 2006. Iniciamos a implementação do Planejamento Estratégico 2006-2015, pensando na continuidade das gestões nos próximos 10 anos tendo como meta não apenas as funções de registrar e fiscalizar, mas de maximizar a área de desenvolvimento profissional, reintegrando melhorias e inovações em busca da excelência. Realizamos sete Convenções Regionais, que reuniram profissionais, empresários e estudantes de Contabilidade em diferentes regiões do Estado de São Paulo, descentralizando os eventos. Tais eventos tiveram como objetivo proporcionar o desenvolvimento profissional dos contabilistas

que moram e trabalham em cidades distantes da capital. Divulgamos nos nossos meios de comunicação, e em todos os eventos a que comparecemos, a necessidade da reformulação do Decreto-Lei nº 9.295/46, cuja Audiência Pública, realizada em São Paulo, no mês de dezembro, foi um grande sucesso em termos de participação e entusiasmo. Para 2007, programamos outras cinco Convenções Regionais e a 20ª Convenção dos Contabilistas do Estado de São Paulo, na qual esperamos a participação dos colegas de todo o Brasil.



Presidente: Flávio Azevedo Pinto



O ano de 2006 foi de muito aprendizado e conquistas. Tomamos posse no início do ano e, com o apoio que recebemos da presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, conseguimos realizar todo o nosso planejamento, em especial, a 1ª Convenção de Contabilidade do Tocantins, que foi um dos maiores eventos de classe já realizados aqui no estado e que entrou para a história do CRCTO. As expectativas para 2007 são as melhores possíveis, já que temos sinalizado pela presidência do CFC o apoio necessário para construirmos nossa nova sede. Também vamos implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e realizar um concurso para provimento de vagas de servidores do CRCTO, além de continuar investindo na educação continuada dos nossos profissionais. Em parceria com as faculdades/universidades tocantinenses, pretendemos lançar o projeto Contabilizando o Bairro. Com isso, queremos, com a participação dos acadêmicos, levar a contabilidade ao cidadão.

CFC realiza reunião de presidentes do Sistema CFC/CRCs

Os presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) de quase todos os estados – algumas ausências foram provocadas por cancelamentos de vôos, em consequência da crise no transporte aéreo – reuniram-se no Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no dia 7 de dezembro, para discutir temas do Sistema.

Pouco antes do início da reunião, os presidentes dos CRCs assistiram ao lançamento da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC). Ainda, puderam ouvir do deputado federal João Campos (PSDB-GO), presente no lançamento da revista, a garantia de que trabalhará, na Câmara dos Deputados, pelos projetos de interesse

da classe contábil, uma vez que ele próprio é profissional da área.

A presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, abriu a reunião agradecendo a presença de todos e, em especial, agradeceu o esforço dos presidentes pela harmonia que tem reinado no Sistema. “Quando nós falamos da importância da visão sistêmica, de caminhar pensando, acima de tudo, na classe contábil, no todo, tenho certeza de que essa mensagem já foi assimilada”, afirmou.

Entre os assuntos em pauta, constou uma avaliação, feita pela presidente Maria Clara, do primeiro ano da sua gestão à frente do CFC, e a divulgação do calendário de reuniões e principais eventos

para 2007. O 2º Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis, em março, em Brasília (DF); o 6º Encontro Nacional da Mulher Contabilista, em junho, em Florianópolis (SC); o 9º Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino (Prolatino); e o 7º Fórum Nacional dos Professores do Curso de Ciências Contábeis, em setembro, em Brasília, estão entre os destaques da agenda.

No dia 28 de março, na sede do CFC, os presidentes do sistema CFC/CRCs terão, na primeira reunião de 2007, uma ampla agenda de discussão.



Foto: Iderlon Calasáncio

Conselheiros participam do 2º Seminário de Gestão do CFC

Nos dias 25 e 26 de janeiro, em Brasília, os conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) participaram do 2º Seminário de Gestão, que contou também com a participação dos vice-presidentes e da presidente do CFC, contadora **Maria Clara Cavalcante Bugarim**. Estiveram presentes ainda alguns funcionários do CFC, como o diretor-executivo, Dorgival Benjoi da Silva, e os coordenadores da entidade.

O 1º Seminário foi realizado em janeiro de 2006, com a finalidade de apresentar aos conselheiros da gestão que se iniciava os elementos do Planejamento Estratégico do CFC. Este ano, segundo **Luciano Melo**, da empresa



Parceira Consultores, o objetivo do evento foi discutir com os conselheiros a diretriz que trata da modernização da gestão do CFC: “Nós trabalhamos todos os elementos necessários ao planejamento dessa diretriz, que é o fortalecimento da gestão”.

O Planejamento Estratégico do CFC foi elaborado em 2005, na gestão do então presidente José Martonio Alves Coelho, visando a um período de realização de cinco anos. Em 2006, vários seminários tiveram a participação de todos os funcionários do Con-

selho. “Começamos a preparar o ambiente, fizemos um trabalho de formação de lideranças, o qual significou uma base para iniciarmos o desenvolvimento de novos projetos previstos no Planejamento Estratégico”, afirma Luciano Melo.

No 2º Seminário de Gestão, os conselheiros do CFC estabeleceram as prioridades para os redesenhos de oito macroprocessos. Além desse momento inicial, eles irão acompanhar a construção de todo o trabalho a ser desenvolvido, no dia-a-dia, pela direção e pelos funcionários do Conselho.

A modernização da gestão vai se dar em três grandes eixos. O primeiro será a continuação do trabalho de Desenvolvimento de Pessoas, iniciado em 2006, visando alavancar a gestão de pessoas no Conselho, melhorando a qualidade de vida, o clima organizacional e a mudança da cultura profissional dentro da estrutura. “Esse é um dos projetos que contemplam a modernização da gestão, e nós comprometemos os conselheiros com ele”, disse o diretor da Parceira Consultores.

O segundo eixo é o redesenho organizacional. “Como o próprio nome diz, nós vamos pegar os processos, da forma como existem hoje, e discutir os gargalos e as desconexões existentes, para eles melhorarem seu desempenho”, revela Melo, adiantando que foram identificados oito macroprocessos, os quais serão redesenhados.

O terceiro eixo da modernização da gestão do CFC é a certificação ISO 9000 – ISO é a sigla da Organização Internacional de Normalização (International Organization for Standardization). Segundo Luciano Melo, uma vez redesenhado e definido cada processo, é preciso padronizá-los: “Buscamos a certificação desses processos para que eles tenham vida longa”. Ele afirmou ainda que a idéia é terminar o ano de 2007 com dois processos certificados.

Desde o início da gestão, a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, vem investindo na capacitação do corpo funcional da entidade. Em 2006, cursos, palestras e encontros ditaram os rumos da gestão. Neste ano, a busca pela certificação, além de intensificar os trabalhos, irá fortalecer o CFC frente aos profissionais da contabilidade e à sociedade.



Fotos: Iderlon Calasáncio

Museu recebe peças de ex-presidente

O Museu Brasileiro da Contabilidade, localizado no prédio do edifício sede do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília, recebeu em dezembro novas peças. Trata-se de sete estojos contendo placas de prata recebidas pelo presidente do CFC nas gestões de 1961 a 1969, Eduardo Foreis Domingues – já falecido. As peças foram doadas ao museu pelos filhos do ex-presidente, Ivo e Nilo Foreis Domingues, em função da comemoração do centenário de seu nascimento. Eduardo Foreis Domingues nasceu em 3 de dezembro de 1906.

Técnico em Contabilidade, Eduardo Foreis Domingues ingressou no quadro de conselheiros

do CFC, na qualidade de suplente, em 1948. Em 1952, tornou-se conselheiro efetivo e, em fevereiro de 1961, assumiu a presidência do Conselho Federal de Contabilidade, exercendo o mandato até 1969.

Conforme lembra o advogado consultor do CFC Pedro Miranda, prevalecia, naquela época, o disposto na letra “a” do artigo 4o do Decreto-Lei no 9.295/46, que declarava a composição do CFC com nove membros, dos quais um seria o presidente, designado pelo governo federal. Assim, Eduardo Foreis Domingues foi designado pelo presidente Juscelino Kubitschek Oliveira.

Alguns fatos mereceram destaque no período em que exerceu a

presidência do CFC, ocorrendo em função do forte regime de exceção no governo federal, em 1969. Em um deles, o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul sofreu intervenção, sendo afastado o contador que exercia a sua presidência e nomeado um coronel para dirigir o CRC do estado. Segundo recorda Pedro Miranda, o presidente Eduardo Foreis Domingues, ao receber a comunicação do coronel de que assumiria o CRCRS, devolveu expediente com os dizeres: “Devolvo. Coronel não é contabilista”.

O Conselho Federal de Contabilidade, em comemoração ao centenário de nascimento do ex-presidente, presta-lhe uma homenagem. As peças de prata ficarão expostas

no Museu Brasileiro da Contabilidade para visita pública.

O Museu

O Museu Brasileiro de Contabilidade é uma instituição sem fins lucrativos, aberta à visita de toda a sociedade. O museu adquire, conserva, pesquisa, comunica e expõe a história da evolução da Contabilidade no Brasil e no mundo, para fins de estudo, educação e lazer. Além disso, destaca e valoriza a atuação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) desde a sua fundação, em 1946. Em função de reforma no edifício do CFC, as visitas ao Museu estão suspensas até o mês de março.

Preparativos para o VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista estão em fase final

“Educação continuada, inspiração, rede de relacionamentos e diversão, em um evento cheio de charme e de competência.” Com essas palavras, a conta-



dora **Celina Coutinho** definiu o que, na sua opinião, significa participar de um evento do Projeto Mulher Contabilista, desenvolvido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). Celina é a coordenadora da Comissão Nacional da Mulher Contabilista e trabalha na organização do VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista, que será realizado de 7 a 9 de junho, em Florianópolis (SC).

Os preparativos para a sexta edição nacional do Projeto, segundo a coordenadora, estão em fase final. A programação está concluída e as inscrições podem ser feitas por meio do *site* do evento: www.encontromulher.com.br. O VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista é uma realização do CFC em parceria com a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e com o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC).

Segundo Celina Coutinho, os encontros nacionais vêm despertando cada vez mais interesse da categoria profissional, e esse aumento certamente se deve ao nível das palestras e à atualidade dos assuntos tratados. Para a coordenadora, os eventos têm trazido benefícios, de modo geral, a toda a categoria, e não apenas às mulheres contabilistas.

“Na gramática da Língua Portuguesa, contabilista é um substantivo de gênero comum-de-dois; nela o profissional da contabilidade pode ser definido como o contabilista ou a contabilista. Contudo, se por um lado nossa gramática permite fazer

esse diferencial, para a contabilidade essas definições não têm importância e nem mesmo sentido”, afirma Celina Coutinho. De acordo com a contadora, cada vez mais a mulher está assumindo um papel atuante e de destaque na sociedade, mas, ao contrário de usurpar o espaço masculino, a presença feminina vem unindo esforços e acrescentando suas qualidades.

O V Encontro Nacional da Mulher Contabilista, realizado em 2005, em Aracaju (SE), contou com 1.320 participantes, sendo 948 mulheres, 314 homens e, ainda, 58 convidados. A meta para a sexta edição do evento é reunir, aproximadamente, dois mil participantes. “Consideramos um compromisso lutar para que o evento seja um sucesso, comemorando a posse de uma mulher, Maria Clara Cavalcante Bugarim, como presidente do CFC”, ressaltou Celina.

Ao longo dos anos, o número de mulheres que atuam na área contábil vem aumentando. Em 1950, em nível nacional, o percentual de mulheres na profissão era 4,3%; em 1990, esse índice subiu para 31,7%. Hoje, dos quase 400 mil profissionais contábeis, 37% são mulheres. “Podemos notar que o interesse feminino pela profissão está sempre crescendo, pois esse é um excelente campo de trabalho, permitindo ao profissional as mais variadas alternativas na aplicação do conhecimento”, afirma Celina Coutinho.

Quanto às novidades que estão sendo programadas para o VI Encontro

Nacional da Mulher Contabilista, adiantamos que haverá palestrantes e painelistas de grande expressão em suas áreas, abordando temas relacionados à área técnica profissional e à gestão empresarial, além de outros dirigidos a importantes questões do universo feminino. “Estamos certas de que todos voltarão para as suas cidades com novo ânimo para enfrentar o dia-a-dia, inclusive profissional”, garante Celina.

O estado anfitrião

A sexta edição do Encontro Nacional terá como sede a bela capital de Santa Catarina, Florianópolis.

Segundo o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do estado,

Nilson José

Göedert, “o

CRCSC não está medindo esforços para honrar a tradição de ser um ótimo anfitrião e um bom organizador de eventos”. Na opinião dele, nesse momento, a ênfase tem

sido dada à divulgação do Encontro em todo o estado, assim como na preparação para atendimento das demandas nas áreas operacional e de logística.

“Minha expectativa é a melhor possível: acho que esse Encontro vai marcar história pelo número de participantes e pelo elevado grau técnico dos palestrantes. O fato de Florianópolis ser uma capital extremamente acolhedora e cordial com os visitantes também vai ajudar na integração e no intercâmbio humano e de idéias”, revela o presidente do CRCSC.

Assim como Celina Coutinho,

Nilson José Göedert também destaca que, nos últimos anos, tem havido um crescimento muito grande na participação da mulher na Contabilidade, o que vem contribuindo sobremaneira para a valorização da profissão. Porém, segundo ele, essa evolução não tem sido acompanhada por uma maior participação na esfera pública, seja na área política, comunitária ou sindical. “Nesse sentido, esperamos que o Encontro seja um fator incentivador para que as contabilistas passem a ocupar funções que lhes são de direito, como líderes políticas, comunitárias ou classistas”, acrescenta Göedert.



Como não poderia deixar de ser, o presidente do CRC catarinense indica aos participantes do Encontro os lugares “obrigatórios” para

visita em Florianópolis: “É impossível visitar a Ilha da Magia sem conhecer a Lagoa da Conceição, um dos lugares mais lindos do mundo, que ainda preserva a tradição das rendeiras e tem uma das noites mais agitadas e ecléticas da cidade. De lá, deve-se aproveitar para visitar a Joaquina, praia do surfe, e suas dunas. Outra praia em destaque é Jurerê Internacional, que une o requinte à boa gastronomia. Também é programa obrigatório o centro da cidade, com o seu mercado público – onde funciona o famoso Box 32 – a catedral e a praça XV, com sua figueira centenária. Para completar, visitar as comunidades mais tradicionais, como Ribeirão da Ilha, Santo Antônio de Lisboa e Sambaqui, que além do casario português preservado são hoje grandes produtores de ostras e mexilhões, oferecendo bons restaurantes. Para finalizar, é preciso arranjar tempo para um passeio marítimo às fortalezas, às ilhas de Anhatomirim e Ratores e à baía dos golfinhos”.



**“COMPROMISSO E COMPETÊNCIA
Caminho para o Sucesso”.**

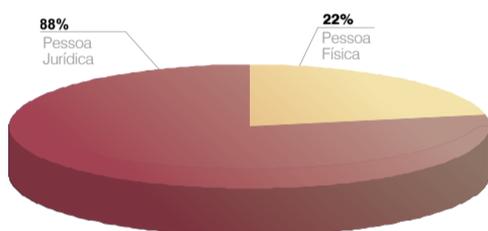
Fotos: divulgação



Revisão Externa de Qualidade completa cinco anos

O Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE) está completando cinco anos de atividades. Instituído pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, com apoio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), esse trabalho vem garantindo melhor qualidade técnica e eficiência aos serviços de auditoria independente, segundo o atual coordenador do CRE, Adeildo Osório de Oliveira.

GRÁFICO 1 - AUDITORES INDEPENDENTES REGISTRADOS NA CVM - 2006



O Comitê é constituído por quatro membros indicados pelo CFC e por quatro indicados pelo IBRACON, que se reúnem periodicamente para avaliar os relatórios dos revisores. Hoje, integram

o CRE os seguintes membros: Adeildo Osório de Oliveira, Irineu De Mula, Marco Antonio Brandão Simurro, Pedro Lúcio Siqueira Farah, Orlando Otávio de Freitas Júnior, Clóvis Ailton Madeira, Mário José Antunes e Francesco Luigi Celso.

Ao fazer um balanço sobre os cinco primeiros anos de trabalho, os membros do CRE consideram que as metas estabelecidas para o Programa estão sendo cumpridas, uma vez que, hoje, há um entendimento geral sobre a importância da Revisão pelos Pares e sobre a qualidade necessária para a prestação dos serviços de auditoria.

Para **Adeildo Osório de Oliveira**, que assumiu a Coordenação do CRE por indicação do ex-presidente do CFC José Martônio Alves Coelho, é oportuno – passados cinco anos da edição da Resolução nº 910/01, que aprovou a NBC T 14 – fazer uma análise histórica dos acontecimentos nesse perí-



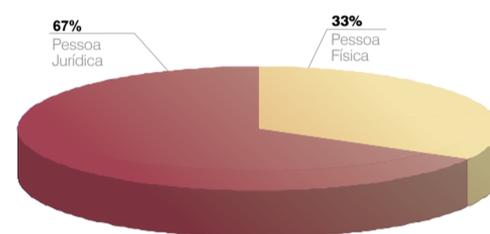
odo, retirar algumas conclusões e traçar algumas ações para o futuro. Ele lembra os escândalos corporativos que ocorreram nos Estados Unidos e na Europa, os quais, de alguma forma, afetaram a credibilidade dos auditores independentes, inclusive levando ao fechamento de uma das maiores

empresas de auditoria do mundo, a Arthur Andersen. Nesse sentido, diz Oliveira, a introdução de um mecanismo de auto-regulação se fazia necessária, devendo ser observado que, após a adoção da revisão externa de qualidade, 910 auditores independentes registrados na CVM pediram baixa de seus registros, sendo 624 auditores pessoas jurídicas e 286 auditores pessoas físicas.

O coordenador do CRE diz que, passado o momento educacional, o CRE vem fixando uma política cada vez mais rígida na análise dos relatórios, preocupando-se também em treinar os auditores revisores. Em 2007, haverá um amplo programa a ser implantado nesse sentido. Adeildo Osório de Oliveira entende que ainda existem dúvidas e indagações da sociedade sobre esse sistema, mas que as interrogações devem ter respostas objetivas, como: o mecanismo de auto-regulação vem cumprindo seus objetivos, pois nada fica a dever ao sistema adotado na União Européia e nos Estados

Unidos, sendo ainda incipientes os controles de qualidade existentes no restante da América Latina. Além disso, ele diz que, de um modo geral, os auditores revisores vêm cumprindo seu papel com qualidade e transparência, e que os integrantes do CRE são todos auditores inde-

GRÁFICO 2 - AUDITORES INDEPENDENTES BAIXADOS NA CVM - 2006



pendentes em pleno exercício de suas atividades, com registro ativo na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no Cadastro Nacional dos Auditores Independentes (CNAI).

Adeildo Osório de Oliveira acredita que o atual *peer review* possa, no futuro, dentro desse processo de convergência internacional, ter uma estrutura semelhante à do Conselho de Supervisão de Assuntos Contábeis das Empresas Abertas (PCAOB - *Public Company Accounting Oversight Board*), criado no bojo das reformas das normas de contabilidade norte-americanas com a edição da Lei Sarbanes-Oxley.

O coordenador do CRE diz ainda ser louvável a atitude da CVM de editar a Instrução nº 308, em maio de 1999, criando o tripé de sustentação da auditoria independente: educação continuada, exame de Qualificação Técnica e a revisão pelos pares (*peer review*). No mesmo sentido, ele acrescenta que foi muito oportuno o ato do CFC em firmar com a CVM, de pronto, o convênio para assumir essas tarefas.

Para o coordenador do

Seminário para Auditores Independentes

O Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE) programou, para abril de 2007, seminários para esclarecer a obrigatoriedade do Controle Externo de Qualidade aplicado aos auditores independentes (pessoas

físicas e jurídicas) cadastrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A participação no Seminário contará pontos para o Programa de Educação Continuada. Confira no quadro a seguir as datas e os estados participantes.

DATA/2007	LOCAL	HORÁRIO	ESTADOS PARTICIPANTES
16/4	CRCSP	9H ÀS 16H	SP E PR
19/4	CRCCE	9H ÀS 16H	AL, BA, CE, PA, PB, PE, PI, RN E SE
24/4	CRCRS	9H ÀS 16H	RS E SC
26/4	CFC	9H ÀS 16H	DF, AM, GO, MS, MT, TO E RO
27/4	CRCRJ	9H ÀS 16H	MG, RJ E ES

GRÁFICO 3 - RELATÓRIOS APROVADOS E NÃO-APROVADOS PELO CRE - 2006

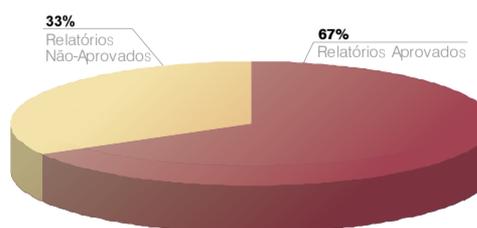
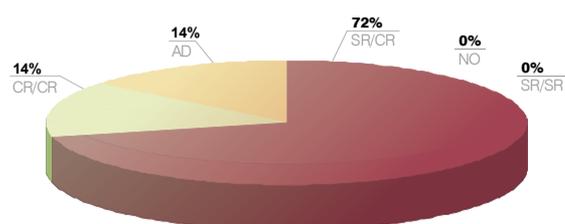


GRÁFICO 4 - RELATÓRIOS ANALISADOS E APROVADOS PELO CRE - PF - 2006



Comitê, um mecanismo de auto-regulação, como esse do CRE, traz para a sociedade, de um modo geral, um grande benefício em longo prazo, revelando ao mercado a seriedade do comportamento ético.

De acordo com o membro do CRE Francesco Luigi Celso, “o Comitê, nessa primeira etapa – de 2002 a 2006 –, foi um excelente instrumento de disseminação de boas práticas para a atividade de auditoria independente, bem como demonstrou à comunidade que os auditores possuem capacidade, interesse e imparcialidade de construir mecanismos de auto-regulação e autofiscalização”.

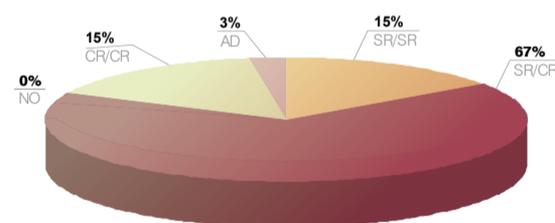


Outro integrante do Comitê, **Irineu De Mula** considera de fundamental importância para a profissão no Brasil “a adoção de normas bem definidas de Controle de Qualidade Internas e Externas, juntamente com a evolução que decorre da adoção de outras exigências, como a obrigatória participação dos Auditores Independentes no Programa

dos Auditores Independentes (CNAI) do CFC”. Segundo ele, são essas exigências que, nesse momento, a sociedade espera que sejam cumpridas pelos profissionais envolvidos nos trabalhos especializados de Auditoria Independente, e assim exigidos pelos organismos de regulação, originalmente pela CVM.

Ainda de acordo com Irineu De Mula, essas exigências significam que a sociedade, como um todo, espera e cobra sempre eficiência e credibilidade dos trabalhos dos Auditores Independentes, vi-

GRÁFICO 5 - RELATÓRIOS ANALISADOS E APROVADOS PELO CRE - PJ - 2006



de Educação Continuada, na sua submissão ao Exame de Qualificação Técnica e, ainda, ao oportuno cadastramento do profissional no Cadastro Nacional

sando dar maior segurança aos usuários das Demonstrações Contábeis, em especial investidores e aplicadores de recursos, e em sua natural função de inequívoca amplitude social.

Interação com a CVM

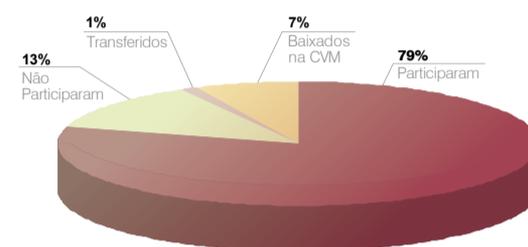
O CRE surgiu em função de Instrução editada pela Comissão de Valores Mobiliários (nº 308/99) e, ao longo de seus cinco anos de trabalho, vem mantendo estreita atuação com a CVM.

Como forma de integração entre o CFC e a CVM, a última reunião do ano, normalmente em dezembro, vem ocorrendo na sede dessa autarquia, no Rio de Janeiro. A idéia de fazer uma reunião de integração CFC/CVM surgiu do entendimento entre o coordenador do CRE, Adeildo Osório de Oliveira – que, representando o CFC, também é membro da Comissão Consultiva de Normas Contábeis da CVM –, e o superintendente de Normas Contábeis e Auditoria da autarquia, Antonio Carlos de Santana.

Na reunião do CRE realizada em 5 de dezembro, encerrando as atividades de 2006, es-

tiveram presentes, além de todos os seus membros, a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC, Enory Luiz Spinelli; o presidente da CVM, Marcelo Fernandez Trindade; o analista da Gerência de Normas de Auditoria da CVM, Antonio Roberto da Costa Castro; o presidente do

GRÁFICO 6 - QUADRO GERAL DO PROGRAMA DE 2006, ANO BASE 2005



IBRACON, Francisco Papellás Filho; o gerente de Normas de Auditoria, Ronaldo Cândido da Silva; e o superintendente de Normas Contábeis e de Auditoria em exercício, José Carlos Bezerra da Silva (substituindo o contador Antonio Carlos de Santana).

Na reunião, a presidente do CFC afirmou que tem sido de fundamental importância o empenho do CRE para a gradativa melhoria da profissão. Ela agradeceu o trabalho dos membros, destacando que o esforço do Comitê está sendo reconhecido. Da mesma forma, Marcelo Trindade ressaltou a relevante contribuição do CRE ao País.

A Instituição do Controle Externo de Qualidade

POR CLÓVIS AILTON MADEIRA

Em 14 de maio de 1999, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou a Instrução n.º 308, que prevê, em seu artigo 33, a obrigatoriedade da implementação de um programa de revisão do controle de qualidade para as empresas de auditoria e contadores que exerçam a atividade de auditoria independente.

Em 12 de setembro de 2001, o CFC emitiu a Resolução CFC nº 910/01, aprovando a NBC T 14, que estabelece as normas sobre a revisão externa de qualidade, também chamada de Revisão pelos Pares, e cria o CRE. Os revisores

são auditores contratados pelos auditores a serem revisados; só podem ser contratados revisores que tenham cadastro na CVM e possuam estrutura compatível com a do revisado.

O teor dessa Resolução previa a aplicação da revisão para todas as empresas de auditoria e todos os profissionais contadores que exerciam a atividade de auditor independente no País. Uma avaliação dessa exigência, feita logo em seguida, identificou a inviabilidade para fazer-se uma revisão com tal amplitude, uma vez que abrangeria um universo de milhares de empresas e profissionais. Diante disso, em 13 de dezembro

de 2001, foi emitida a Resolução CFC nº 923/01, alterando a NBC T 14 e restringindo a aplicação da Norma exclusivamente aos auditores, pessoas jurídicas ou físicas, com cadastro na CVM.

O CRE reuniu-se pela primeira vez em 1º/11/2001, na sede do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em São Paulo. Nessa reunião, foi traçado um plano de ação, visando estruturar um programa de revisão que viesse a atender às normas recém-editadas. Na oportunidade, foram designadas atividades aos seus membros no sentido de elaboração, num curto espaço de tempo, das instruções que seriam

necessárias para revisores e revisados, bem como a elaboração de um programa de trabalho de auditoria, que deveria ser adotado nas revisões, hoje conhecido como Anexo B.

Os membros indicados para o primeiro mandato, de três anos, foram: José Antonio de Godoy, Irineu De Mula, Pedro Lúcio Siqueira Farah, José Aparecido Maion, Clóvis Ailton Madeira, Marco Antonio Brandão Simurro e Luiz Cláudio Fontes. Posteriormente, o número de membros foi ampliado para oito, com a inclusão de Natal Júlio de Luca, passando todos à condição de titulares, já que originalmente eram quatro titulares e três suplentes.

Março

Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	X 21	X 22	X 23	24
25	26	27	X 28	X 29	X 30	31

21 a 23 de março de 2007
VIII ENECON – Encontro Nordestino de Contabilidade.
Informações: www.enecon.org.br

29 e 30 de março de 2007
II Encontro Nacional dos Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis
Informações: www.cfc.org.br

Acontece no CFC

Funcionários dão show no SuperAção CFC 2006

Como parte do Projeto de Atualização Profissional e Reciclagem de Funcionários, que compõe o Plano de Trabalho da Vice-presidência de Administração, os funcionários do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) participaram da segunda edição do SuperAção CFC, de 20 a 22 de dezembro de 2006, em hotel-fazenda localizado em Padre Bernardo (GO). O principal objetivo do evento foi reunir os colaboradores do CFC para, juntos, vivenciarem um processo de formação e de desenvolvimento das habilidades fundamentais para conduzirem as suas atividades no cenário atual.

O SuperAção CFC 2006 foi formatado pela Parceria Consultores e pela Diretoria Executiva do CFC, visando garantir uma experiência única e especificamente adaptada àquela realidade empresarial. “O resultado alcançado foi além das expectativas, uma vez que todos assumiram seus papéis, desenvolveram um trabalho pensando na coletividade e, o que é mais importante, tiveram a preocupação de alcançar o objetivo comum com o melhor resultado possível”, afirmou o diretor executivo do CFC, Dorgival Benjoi.

ele, traduzir esses fatos para a realidade do Conselho é o que se espera, agora, de todos os funcionários.

O SuperAção CFC 2006 apresentou uma proposta ousada: os funcionários



Divulgação

teriam que promover um festival, com apresentações de música e de dança. Diante dessa determinação, o ponto-chave do evento foi o envolvimento e o comprometimento de todos os colaboradores do CFC no sentido de preparar o melhor show possível em um curto espaço de tempo.

De acordo com Dorgival Benjoi, um evento como o SuperAção 2006 pode fazer com que os participantes promovam uma profunda reflexão sobre o seu papel no fortalecimento e na busca pela excelência dos trabalhos desenvolvidos no Conselho.

Projeto de Desenvolvimento de RH

O desenvolvimento profissional e pessoal dos funcionários tem sido uma grande preocupação da Diretoria do CFC. Por isso, estão sendo realizados trabalhos voltados à gestão de pessoas, baseando-se no fato de que o desempenho de uma entidade depende da contribuição das pessoas

que a compõem, da forma como elas estão organizadas e do modo como são estimuladas e capacitadas, além do meio em que são mantidas no ambiente de trabalho e do clima organizacional adequado.

O Projeto de Desenvolvimento de Funcionários foi iniciado na gestão do ex-presidente José Martonio Alves Coelho. Em continuidade ao projeto, a presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim está dando grande ênfase no desenvolvimento do corpo técnico do CFC em sua gestão, a qual prima pela ação, pelo compromisso e pela transparência.

O Projeto tem como objetivos a realização de treinamentos individuais e coletivos, levando em consideração o levantamento de necessidades de treinamentos e de capacitação dos funcionários do CFC, com o propósito de



Divulgação

atingir com mais dinâmica os seus fins profissionais, além de desenvolver a integração e a melhoria dos trabalhos em equipe, a motivação, a criatividade, a autoconfiança e o desenvolvimento do controle emocional.

Ao longo de 2006, o Conselho Federal de Contabilidade possibilitou ao seu corpo funcional a participação



Divulgação

em diversos cursos, seminários, treinamentos e palestras. Dois destaques foram o Curso de Formação de Líderes e o Curso de Desenvolvimento Profissional. Além disso, o CFC anualmente concede auxílio financeiro para os cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, entre outras ações, visando aprimorar os serviços prestados aos contabilistas, aos demais Conselhos e à sociedade em geral.

Segundo Dorgival Benjoi, para 2007 estão previstos diversos *workshops* com os funcionários, assim como será implementado um novo Plano de Desenvolvimento de Pessoas, finalizando o ano com o SuperAção CFC 2007.

Para o diretor do CFC, “o Conselho Federal de Contabilidade existe em função do profissional da contabilidade, e por ele devemos desenvolver trabalhos que sejam referências no que diz respeito ao profissionalismo, à ética e ao comprometimento com a classe contábil e com a sociedade em geral”. Por isso, acrescenta ele, “precisamos incansavelmente investir no desenvolvimento dos serviços prestados pelo CFC por meio do seu corpo funcional”.



Divulgação



Seja um assinante da
REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

Acesse o site www.cfc.org.br e faça a sua assinatura *on-line*.

Você pode ainda ligar gratuitamente para 0800-611946, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas ou enviar um fax (61) 3226-6547.

